

EDITORIAL

O quarto número da revista *Educação em Revista*, do Departamento de Administração e Supervisão Escolar – DASE, da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, tem como tema “Formação de profissionais da educação”.

Este é um momento histórico de reflexão sobre a formação dos profissionais que atuam no campo educacional, sobretudo porque, após aprovada a nova LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9394/96, há quase dez anos, os debates sobre a reformulação dos cursos de Pedagogia acontecem no sentido de adequá-los à nova lei e à nova realidade profissional, cada vez mais imposta pelo mercado de trabalho. Assim, polêmicas sobre os Cursos Normais Superiores; a Educação à Distância; inclusão; a atuação do educador em empresas privadas, na mídia e em ONGs – Organizações Não Governamentais, têm-se tornado freqüentes.

Nessa perspectiva, o quarto número da revista *Educação em Revista*, apresenta um dossiê sobre a formação de educadores, composto por seis artigos de pesquisadores de Universidades nacionais e internacionais.

No primeiro artigo, a autora procede a uma análise comparada dos documentos elaborados pelas principais organizações internacionais voltadas à educação, abordando perspectivas para a formação dos profissionais da educação.

No segundo, as autoras analisam exaustivamente os principais periódicos nacionais sobre educação, no período entre 1982-2000, que versam sobre a questão da formação e desenvolvimento profissional.

No artigo seguinte, a autora discute a *inclusão* como uma perspectiva para a formação dos profissionais da educação, seja nos cursos de formação continuada ou na formação inicial do professor.

No quarto artigo, o autor reflete sobre a socialização dos professores, em Portugal, enfocando os ciclos de vida profissional, materializados em etapas formais e informais.

No artigo subsequente, o autor enfoca a construção da identidade profissional dos docentes, refletindo sobre a formação do profissional da Educação Básica.

E, no sexto e último artigo, as autoras abordam como a *autopoiese*, os espaços intersticiais e a perspectiva da escola como organização podem ajudar a reflexão sobre a gestão escolar e a formação continuada dos profissionais da educação.

Sem a pretensão de esgotar as discussões sobre a temática, esta publicação enfoca diferentes fatores que envolvem tão complexa questão. Com certeza, muitos outros aspectos poderiam agregar-se às reflexões ora apresentadas, buscado aprofundar o conhecimento sobre a formação dos profissionais, direta ou indiretamente, envolvidos com a educação.

Os organizadores

Robinson Janes

Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo